

Arrecadação

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários - Fonte 100

Dezembro - 2017

GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS
Marcelo de Carvalho Miranda

SECRETÁRIO DA FAZENDA
Paulo Antenor de Oliveira

SUPERINTENDENTE DE CONTROLE E CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOUREO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Alessandro Ramos Marques

ASSESSORA TÉCNICA E DE PLANEJAMENTO
Márcia Mantovani

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA
Haroldo Fernando Fritsch
Valdijane Alves Melo

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 1144

INTRODUÇÃO

O Governo do Tocantins vem trabalhando para superar o difícil momento econômico pelo qual passa o País e honrar todos os seus compromissos financeiros dentro dos princípios constitucionais que norteiam a Administração Pública. Assim, valorizando a transparência dos dados técnicos e enaltecendo o princípio da publicidade, a Secretaria de Estado da Fazenda edita o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins.

A análise abrange a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0100), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

É realizado, também, comparativo entre os valores recolhidos e as estimativas da receita do Fundo de Participação dos Estados (FPE), principal fonte de recurso do Estado. Esse comparativo tem o objetivo de evidenciar o impacto dessa fonte de recursos nas contas do governo do Estado.

Por fim, é apresentada a arrecadação do Estado, detalhada por segmentos econômicos e o desempenho da arrecadação do ICMS no cenário nacional, comparando os valores arrecadados pelos Estados e o Distrito Federal.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.177, de 28 de dezembro de 2016, combinado com o Anexo II do Decreto nº 5.570, de 26 de janeiro de 2017, que estabelece as metas de arrecadação bimestral de 2017.

TABELA 1 – POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
TRIBUTÁRIAS	3.352.545.744	3.103.740.028	(248.805.716)	92,58
IRRF sobre os Rendimentos do Trabalho	489.700.076	414.293.784	(75.406.292)	84,60
IRRF sobre Outros Rendimentos	13.709.457	22.779.317	9.069.860	166,16
IPVA	200.160.038	195.457.450	(4.702.588)	97,65
ITCMD	27.174.126	22.272.856	(4.901.270)	81,96
ICMS	2.604.983.360	2.439.387.525	(165.595.835)	93,64
Taxas	16.818.687	9.549.096	(7.269.591)	56,78
PATRIMONIAIS	111.637.675	27.272.290	(84.365.385)	24,43
SERVIÇOS	3.992	2.023	(1.969)	50,69
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.706.011.727	3.614.523.034	(91.488.693)	97,53
FPE	3.677.362.911	3.584.416.524	(92.946.387)	97,47
Demais Transferências	28.648.816	30.106.509	1.457.693	105,09
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	131.104.510	80.713.054	(50.391.456)	61,56
Dívida Ativa	50.198.046	56.367.933	6.169.887	112,29
Demais Outras Receitas	80.906.464	24.345.647	(56.560.817)	30,09
RECEITAS DE CAPITAL - DJ	7.373.448	11.960.591	4.587.143	162,21
DEDUÇÕES DA RECEITA/Restituição	(1.163.092.902)	(1.138.717.687)	24.375.215	97,90
Total das Receitas	6.145.584.194	5.699.493.333	(446.090.861)	92,74

Fonte: Sefaz-TO. Nota: O item "Outras Receitas Correntes Intra-Orçamentárias" foi lançado em "Outras Receitas Correntes".

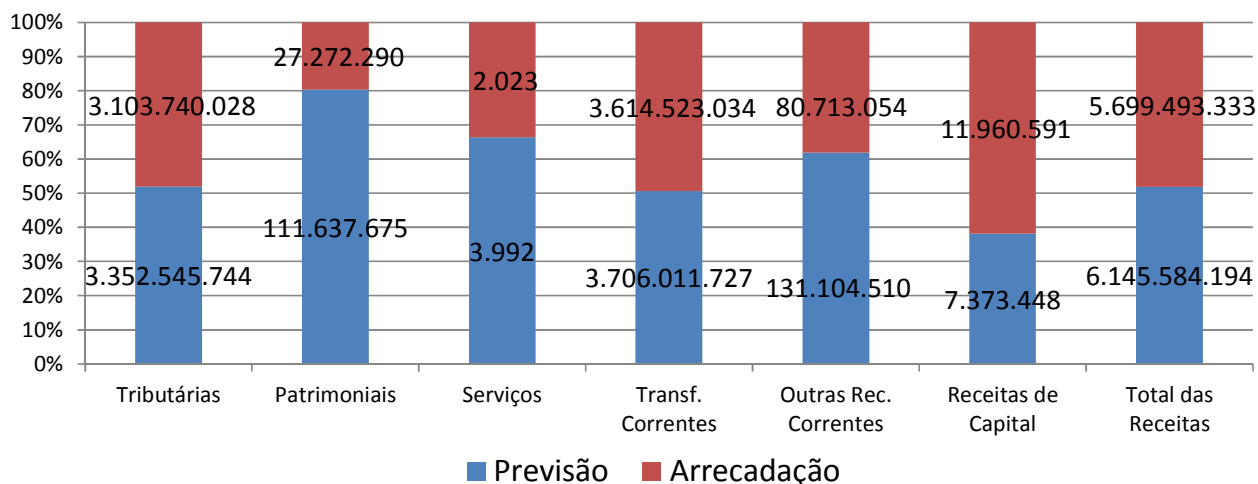
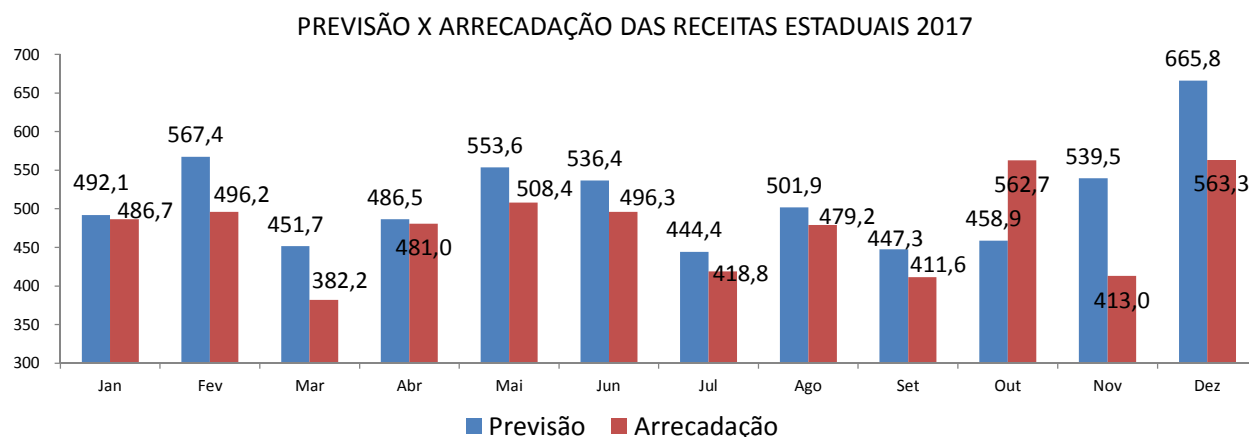
PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2017

TABELA 2 – POR MÊS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	492.104.832	486.749.343	(5.355.490)	98,91
Fevereiro	567.399.729	496.201.276	(71.198.453)	87,45
Março	451.723.691	382.249.937	(69.473.754)	84,62
Abril	486.513.555	480.951.467	(5.562.088)	98,86
Maio	553.644.379	508.353.147	(45.291.232)	91,82
Junho	536.401.531	496.322.674	(40.078.857)	92,53
Julho	444.388.229	418.839.365	(25.548.864)	94,25
Agosto	501.881.481	479.182.681	(22.698.799)	95,48
Setembro	447.307.909	411.553.860	(35.754.050)	92,01
Outubro	458.945.376	562.710.882	103.765.505	122,61
Novembro	539.522.507	413.049.523	(126.472.984)	76,56
Dezembro	665.750.973	563.329.178	(102.421.795)	84,62
TOTAL	6.145.584.194	5.699.493.333	(446.090.861)	92,74

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 5.570/2017.

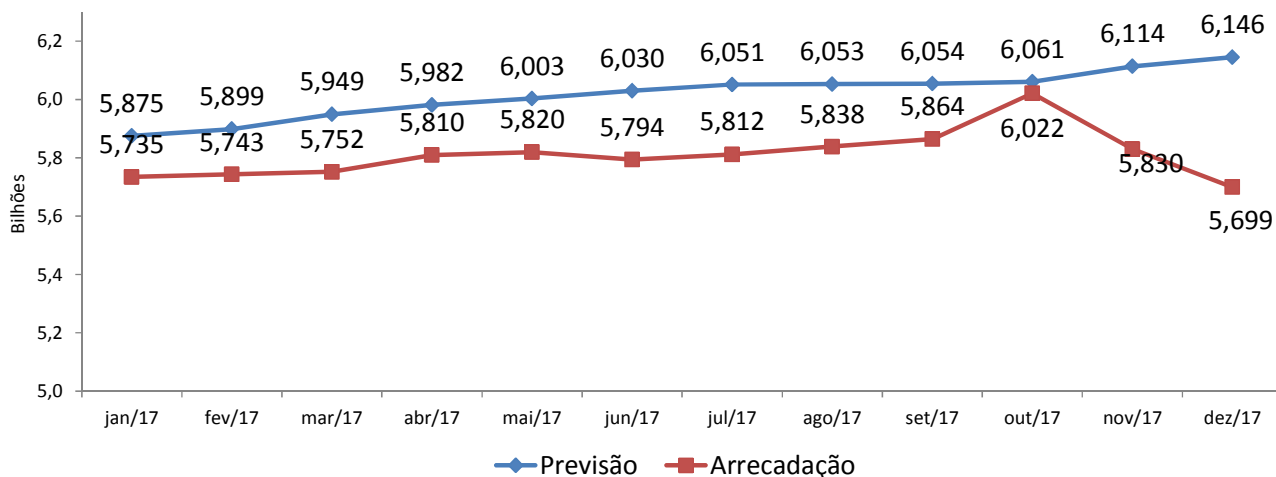


A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 6,15 bi em 2017, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 5,70 bi, gerando uma frustração de receita de R\$ 446,09 mi (foram recolhidos 92,74% do previsto).

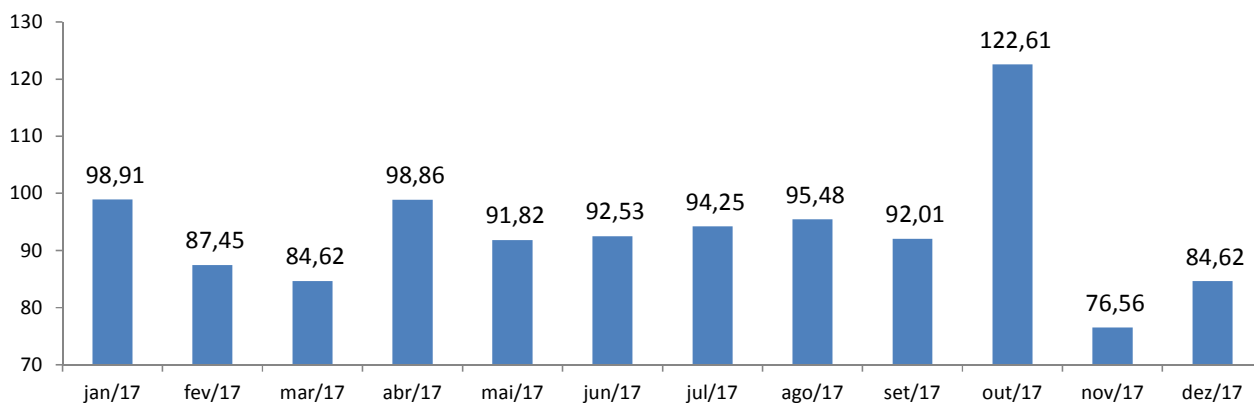
A Receita Tributária prevista foi de R\$ 3,35 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 3,10 bi, gerando uma frustração de R\$ 248,81 mi, atingindo 92,58% do previsto. Por outro lado, a receita do FPE atingiu 97,47% do que estava planejado, havendo uma frustração de R\$ 92,95 mi.

A arrecadação do ICMS foi de R\$ 2,44 bi, ficando R\$ 165,60 mi abaixo do previsto, atingido 93,64% da meta. Também houve frustração na arrecadação do IPVA de R\$ 4,70 mi, atingindo 97,65% da meta e do ITCMD, com uma frustração de 4,90 mi, atingindo 81,96% do previsto.

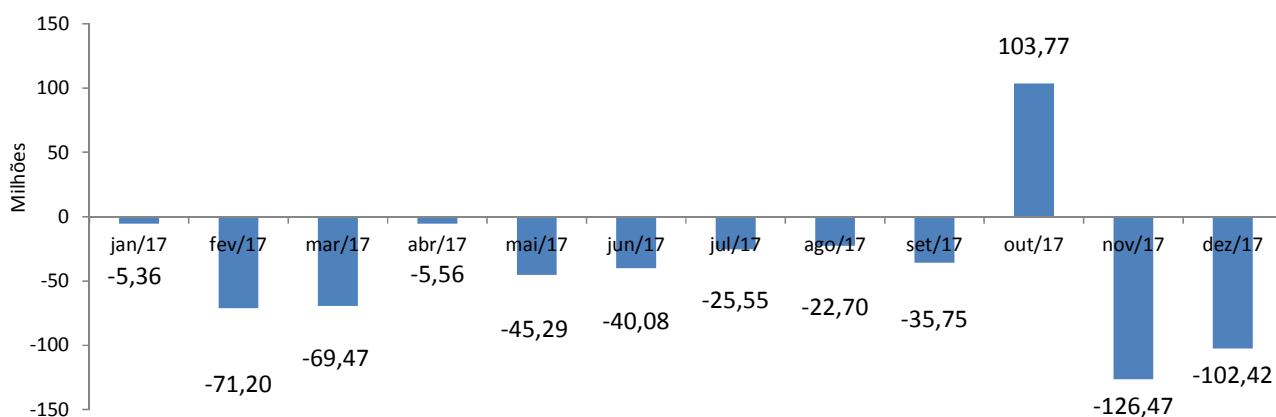
PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



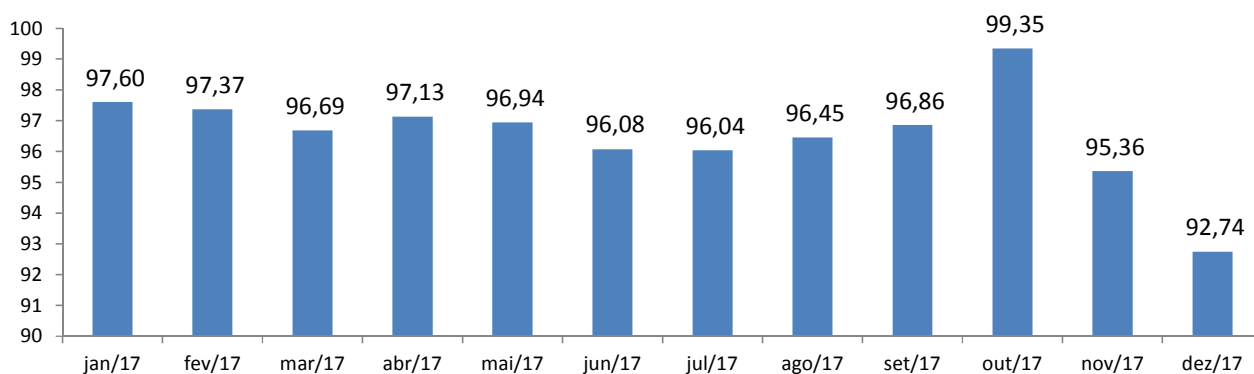
% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Janeiro a Dezembro de 2017



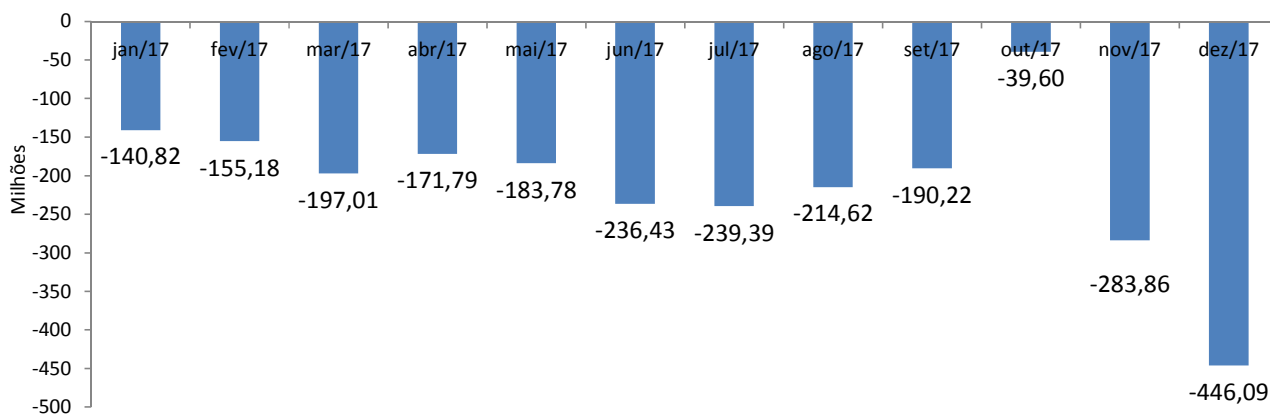
DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Janeiro a Dezembro de 2017



% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



RECEITAS ARRECADADAS**TABELA 3 – POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017
NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)**

Em R\$

Receitas	2016	2017	Var. %	Diferença
TRIBUTÁRIAS	2.954.789.571	3.103.740.028	5,04	148.950.457
IRRF sobre os Rendimentos do Trabalho	457.783.862	414.293.784	(9,50)	(43.490.079)
IRRF sobre Outros Rendimentos	10.787.987	22.779.317	111,15	11.991.329
IPVA	181.896.934	195.457.450	7,46	13.560.516
ITCD	15.018.016	22.272.856	48,31	7.254.840
ICMS	2.279.485.132	2.439.387.525	7,01	159.902.393
Taxas	9.817.640	9.549.096	(2,74)	(268.544)
PATRIMONIAIS	26.917.039	27.272.290	1,32	355.252
SERVIÇOS	16	2.023	12.546	2.007
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.762.137.344	3.614.523.034	(3,92)	(147.614.311)
FPE	3.711.771.999	3.584.416.524	(3,43)	(127.355.475)
Demais Transferências	50.365.345	30.106.509	(40,22)	(20.258.836)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	76.643.403	80.713.054	5,31	4.069.651
Dívida Ativa	52.780.357	56.367.933	6,80	3.587.575
Demais Outras Receitas	23.862.946	24.345.647	2,02	482.701
RECEITAS DE CAPITAL - DJ	11.400.554	11.960.591	4,91	560.037
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.142.896.992)	(1.138.717.687)	(0,37)	4.179.305
TOTAL	5.688.990.935	5.699.493.333	0,18	10.502.398

Fonte: Sefaz-TO. Nota: O item "Outras Receitas Correntes Intra-Orçamentárias" foi lançado em "Outras Receitas Correntes".

**TABELA 4 – POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017
REAL (A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 – IPCA)**

Em R\$

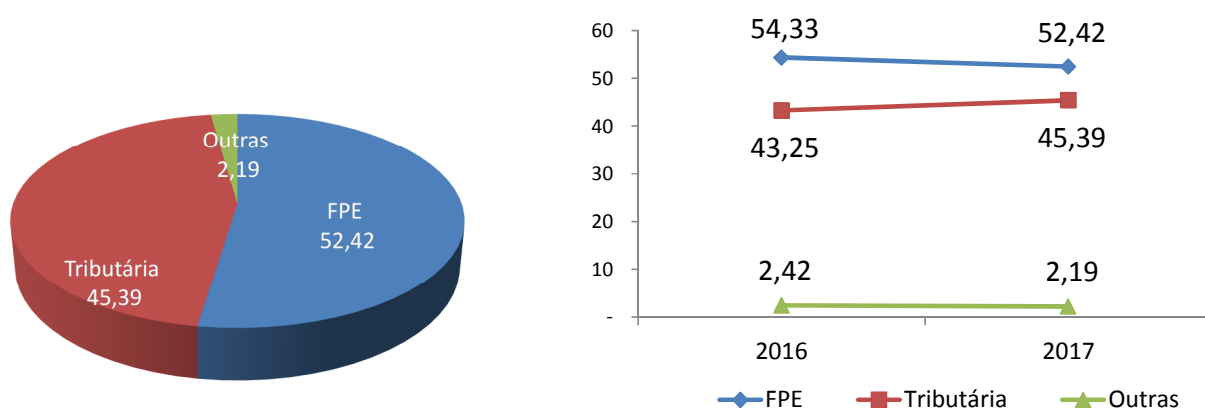
Receitas	2016	2017	Var. %	Diferença
TRIBUTÁRIAS	3.095.285.380	3.145.235.902	1,61	49.950.523
IRRF sobre os Rendimentos do Trabalho	476.558.226	418.613.569	(12,16)	(57.944.657)
IRRF sobre Outros Rendimentos	11.257.298	23.129.170	105,46	11.871.872
IPVA	190.658.510	198.355.246	4,04	7.696.737
ITCD	15.745.890	22.616.588	43,63	6.870.697
ICMS	2.390.748.656	2.472.828.963	3,43	82.080.306
Taxas	10.316.800	9.692.366	(6,05)	(624.433)
PATRIMONIAIS	28.370.485	27.465.208	(3,19)	(905.277)
SERVIÇOS	17	2.055	12.279,74	2.038
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.942.600.944	3.665.898.172	(7,02)	(276.702.772)
FPE	3.890.185.425	3.635.688.069	(6,54)	(254.497.356)
Demais Transferências	52.415.520	30.210.103	(42,36)	(22.205.417)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	80.053.138	81.843.334	2,24	1.790.196
Dívida Ativa	55.199.807	57.267.444	3,75	2.067.637
Demais Outras Receitas	24.896.051	24.576.424	(1,28)	(319.626)
RECEITAS DE CAPITAL - DJ	11.903.151	12.153.935	2,11	250.784
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.197.375.004)	(1.153.925.292)	(3,63)	43.449.712
TOTAL	5.960.838.111	5.778.673.315	(3,06)	(182.164.795)

Fonte: Sefaz-TO. Nota: O item "Outras Receitas Correntes Intra-Orçamentárias" foi lançado em "Outras Receitas Correntes".

No período de janeiro a dezembro de 2017, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 0,18% (nominal) comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 5,69 bi em 2016 para R\$ 5,70 bi em 2017. Em termos reais, houve uma queda de 3,06 %, ou seja, uma frustração de R\$ 182,16 mi na arrecadação nesse período. A receita tributária foi de R\$ 2,95 bi em 2016 e R\$ 3,10 bi em 2017, com aumento nominal de 5,04% (acréscimo de R\$ 148,95 mi) e real de 1,61% (aumento de R\$ 49,95 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 3,71 bi para R\$ 3,58 bi, queda nominal de 3,43% (redução de R\$ 127,36 mi) e real de 6,54% (redução de R\$ 254,50 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Tributárias (1,61%), Patrimoniais (-3,19%), Serviços (12.279,74%), Transferências Correntes (-7,02%), Outras Receitas Correntes (2,24%) e Receitas de Capital (2,11%).

% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO
FONTE 0100 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017



As Receitas Tributárias aumentaram a sua participação no total de recursos ordinárias do Estado, passando de 43,25% em 2016 para 45,39% em 2017. Em sentido contrário, o FPE diminuiu a sua participação de 54,33% em 2016 para 52,42% em 2017.

TABELA 5 – POR MÊS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017
NOMINAL E REAL (A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 – IPCA)

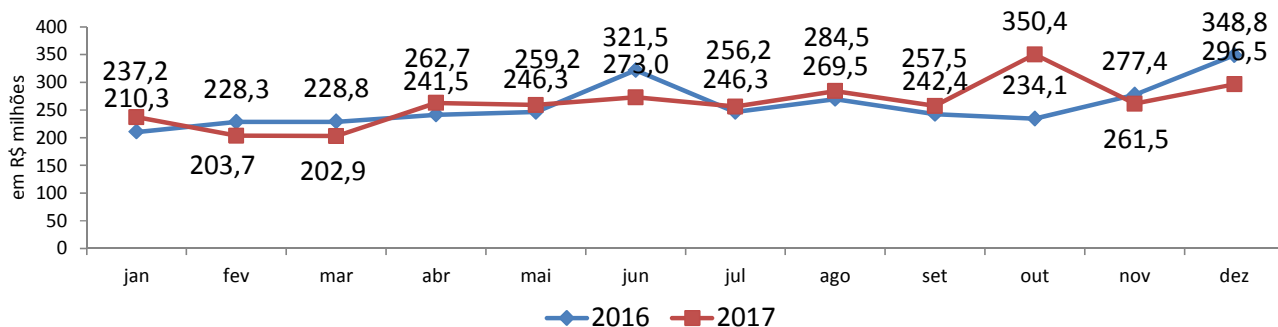
Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Dezembro/2017 - IPCA				
	2016	2017	Var. %		Diferença	2016	2017	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	409,62	486,75	18,83	18,83	77,13	442,58	499,20	12,79	12,79	56,61
Fevereiro	487,31	496,20	1,82	9,59	8,89	521,83	507,22	(2,80)	4,35	(14,62)
Março	373,57	382,25	2,32	7,45	8,68	398,33	389,76	(2,15)	2,45	(8,56)
Abril	423,27	480,95	13,63	9,00	57,68	448,59	489,72	9,17	4,12	41,13
Maio	498,57	508,35	1,96	7,40	9,78	524,29	516,02	(1,58)	2,84	(8,27)
Junho	521,85	496,32	(4,89)	5,03	(25,53)	546,86	504,97	(7,66)	0,85	(41,89)
Julho	401,08	418,84	4,43	4,96	17,76	418,13	425,12	1,67	0,95	6,99
Agosto	452,55	479,18	5,89	5,07	26,63	469,72	485,44	3,35	1,25	15,72
Setembro	385,91	411,55	6,64	5,23	25,64	400,23	416,26	4,00	1,51	16,03
Outubro	405,20	562,71	38,87	8,35	157,51	419,15	566,77	35,22	4,59	147,62
Novembro	604,41	413,05	(31,66)	3,48	(191,36)	624,09	414,87	(33,52)	0,03	(209,23)
Dezembro	725,65	563,33	(22,37)	0,18	(162,32)	747,03	563,33	(24,59)	(3,06)	(183,70)
Total	5.688,99	5.699,49	0,18	0,18	10,50	5.960,84	5.778,67	(3,06)	(3,06)	(182,16)

Fonte: Sefaz-TO.

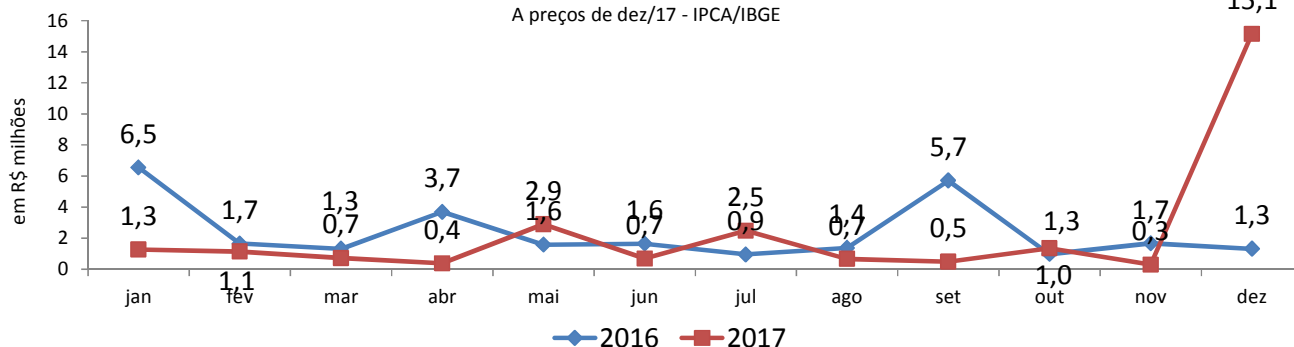
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
RECEITA TRIBUTÁRIA (2016-2017)

A preços de dez/17 - IPCA/IBGE



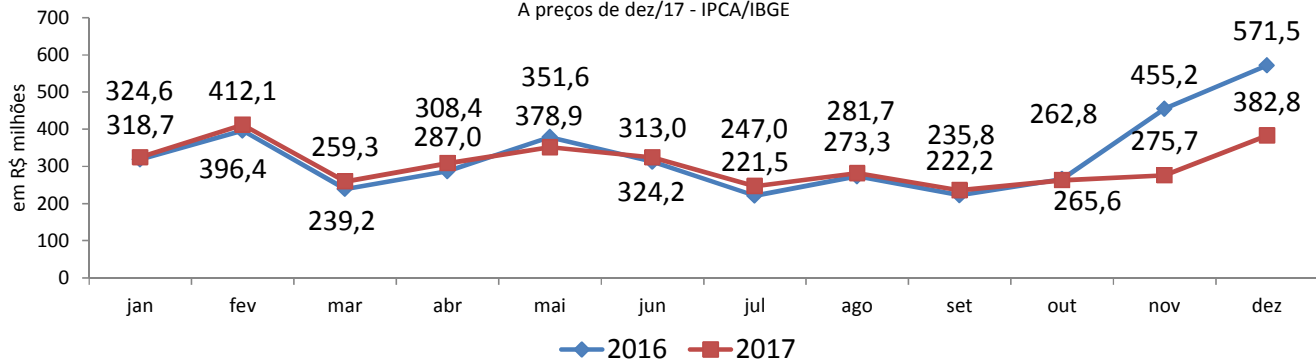
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
PATRIMONIAL (2016-2017)

A preços de dez/17 - IPCA/IBGE



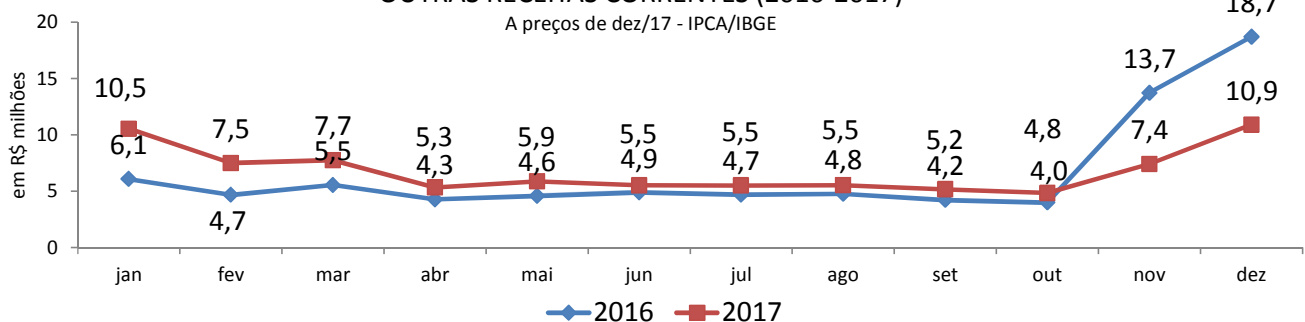
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2016-2017)

A preços de dez/17 - IPCA/IBGE



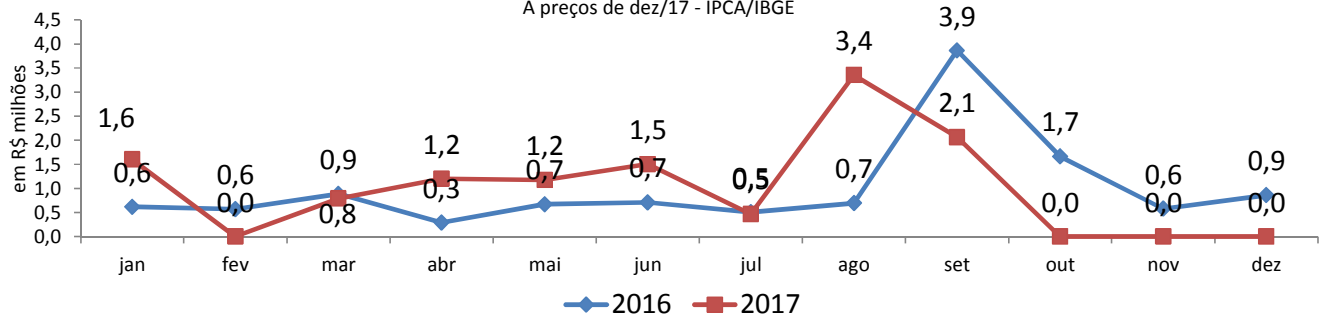
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2016-2017)

A preços de dez/17 - IPCA/IBGE



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
RECEITAS DE CAPITAL (2016-2017)

A preços de dez/17 - IPCA/IBGE



RECEITA DO FPE

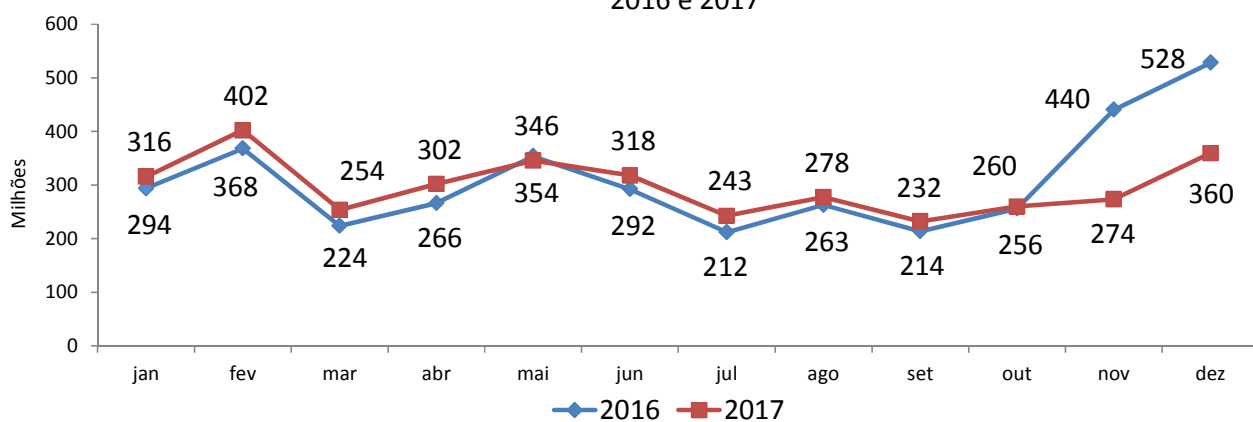
**TABELA 6 – RECEITA REALIZADA E PREVISTA DO FPE NOMINAL
(NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES)
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

Em R\$

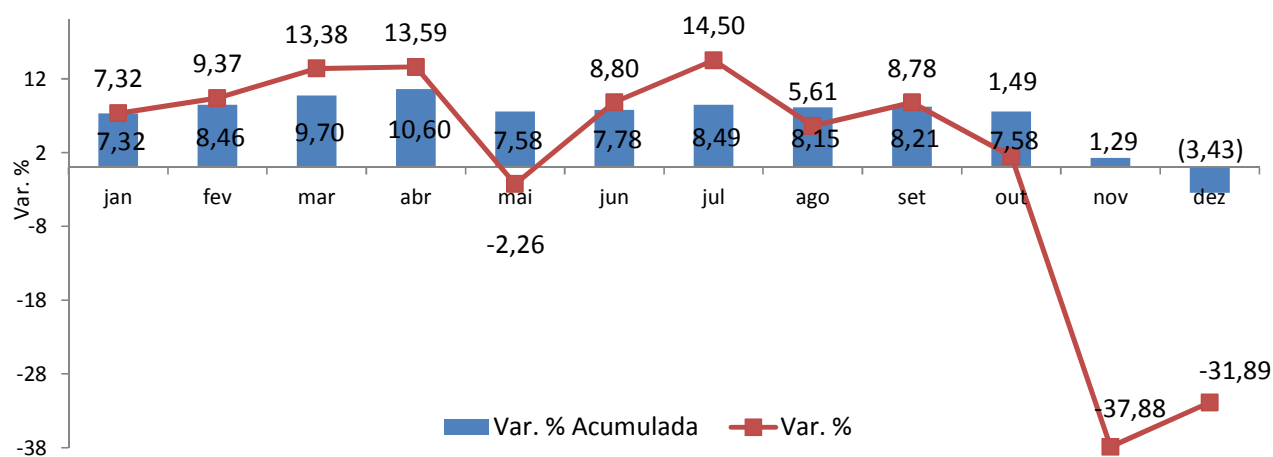
Mês	2016	2017	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	294.364.786	315.915.532	7,32	7,32	21.550.746
Fevereiro	368.008.219	402.475.646	9,37	8,46	34.467.427
Março	223.835.064	253.784.356	13,38	9,70	29.949.292
Abril	266.091.820	302.250.047	13,59	10,60	36.158.228
Maio	353.807.039	345.828.570	(2,26)	7,58	(7.978.470)
Junho	292.327.422	318.064.121	8,80	7,78	25.736.699
Julho	211.940.810	242.669.841	14,50	8,49	30.729.031
Agosto	262.835.982	277.571.607	5,61	8,15	14.735.625
Setembro	213.738.165	232.498.978	8,78	8,21	18.760.813
Outubro	256.195.840	260.004.749	1,49	7,58	3.808.909
Novembro	440.367.076	273.542.875	(37,88)	1,29	(166.824.201)
Dezembro	528.259.776	359.810.202	(31,89)	(3,43)	(168.449.574)
TOTAL	3.711.771.999	3.584.416.524	(3,43)	(3,43)	(127.355.475)

Fonte: STN e Sefaz-TO.

**RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
2016 e 2017**



DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO
TOCANTINS (2017)



ARRECAÇÃO DO ICMS**TABELA 7 – ARRECAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO
2016-2017**

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		2016		2017		Var. %	Diferença 17-16
	Qtde.	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.236	5,31	842,76	37,60	872,34	36,34	3,51	29,59
Energia Elétrica	58	0,25	288,07	12,85	292,13	12,17	1,41	4,06
Bebidas em Geral	435	1,87	146,97	6,56	204,19	8,51	38,93	57,22
Telecomunicações	181	0,78	181,41	8,09	174,55	7,27	(3,78)	(6,86)
Veículos Automotores e Componentes	2.213	9,51	132,02	5,89	150,98	6,29	14,36	18,96
Produtos Alimentícios em Geral	1.268	5,45	106,06	4,73	110,70	4,61	4,37	4,64
Hipermercados e Congêneres	2.574	11,06	101,31	4,52	105,40	4,39	4,04	4,10
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.396	6,00	77,63	3,46	92,48	3,85	19,14	14,85
Material de Construção em Geral	2.447	10,52	83,13	3,71	78,42	3,27	(5,66)	(4,71)
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	1.060	4,56	54,45	2,43	61,73	2,57	13,36	7,27
Carnes e Derivados	550	2,36	46,53	2,08	47,21	1,97	1,48	0,69
Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados	2.083	8,95	43,28	1,93	46,14	1,92	6,61	2,86
Transportes em Geral e Armazenagens	933	4,01	26,34	1,18	30,79	1,28	16,88	4,45
Produtos Agropecuários e Veterinários	683	2,94	24,21	1,08	27,98	1,17	15,56	3,77
Artigos de Tabacaria	17	0,07	19,19	0,86	18,86	0,79	(1,73)	(0,33)
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	561	2,41	6,80	0,30	10,42	0,43	53,33	3,63
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.588	6,83	8,27	0,37	8,95	0,37	8,23	0,68
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	232	1,00	4,82	0,22	5,91	0,25	22,63	1,09
Brinquedos, Artigos de Armarinho e Variedades	325	1,40	4,71	0,21	5,42	0,23	15,07	0,71
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	217	0,93	3,78	0,17	4,97	0,21	31,47	1,19
Plásticos e Embalagens	41	0,18	4,88	0,22	4,82	0,20	(1,31)	(0,06)
Couros	7	0,03	6,94	0,31	4,71	0,20	(32,06)	(2,22)
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	485	2,08	3,23	0,14	3,73	0,16	15,57	0,50
Jóias, Bijuterias e Relógios	181	0,78	1,78	0,08	2,01	0,08	12,73	0,23
Construção Civil	525	2,26	1,50	0,07	1,58	0,07	5,03	0,08
Demais Atividades Econômicas	1.969	8,46	21,07	0,94	34,00	1,42	61,34	12,93
Subtotal	23.265	100,00	2.241,14	100,00	2.400,43	100,00	7,11	159,29
Pessoa Física (Produtor Rural)	94.150	80,19	33,64	1,42	31,57	1,24	(6,15)	(2,07)
Contribuinte Eventual			86,80	3,68	104,40	4,12	20,27	17,60
TOTAL GERAL	117.415	100,00	2.361,58	100,00	2.536,40	100,00	7,40	174,82

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (08/01/2018), cadastradas até 31/12/17; 2) ICMS - arrecadação com todos códigos de receita do ICMS (inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FECOE-TO) - Lei 3.015/15, em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.

Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS em 2017 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 872,34 mi ou 36,34% do total); Energia Elétrica (R\$ 292,13 mi ou 12,17% do total);

Bebidas em Geral (R\$ 204,19 mi ou 8,51% do total); Telecomunicações (R\$ 174,55 mi ou 7,27% do total); e Veículos Automotores e Componentes (R\$ 150,98 mi ou 6,29% do total). Essas cinco atividades econômicas representaram 70,58% do total do ICMS recolhido em 2017.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos em 2017, comparados com 2016, foram: Bebidas em Geral (38,93%, sendo R\$ 146,97 mi em 2016 e R\$ 204,19 mi em 2017); Produtos Médicos e Odontológicos, Farmacêuticos, de Higiene Pessoal e Limpeza (19,14%, sendo R\$ 77,63 mi em 2016 e R\$ 92,48 mi em 2017); Veículos Automotores e Componentes (14,36%, sendo R\$ 132,02 mi em 2016 e R\$ 150,98 mi em 2017); Móveis, Eletrodomésticos, Aparelhos Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico (13,36%, sendo R\$ 54,45 mi em 2016 e R\$ 61,73 mi em 2017); e Produtos Alimentícios em Geral (4,37%, sendo R\$ 106,06 mi em 2016 e R\$ 110,70 mi em 2017).

Os piores desempenhos vieram de Couros (-32,06%, sendo R\$ 6,94 mi em 2016 e R\$ 4,71 mi em 2017); Material de Construção em Geral (-5,66%, sendo R\$ 83,13 mi em 2016 e R\$ 78,42 mi em 2017); Telecomunicações (-3,78%, sendo R\$ 181,41 mi em 2016 e R\$ 174,55 mi em 2017); Artigo de Tabacaria (-1,73%, sendo R\$ 19,19 mi em 2016 e R\$ 18,86 mi em 2017); e Plásticos e Embalagens (-1,31%, sendo R\$ 4,88 mi em 2016 e R\$ 4,82 mi em 2017);

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto de 117.415 contribuintes ativos, sendo 23.265 empresas, pessoas jurídicas (19,81 % do total), e 94.150 produtores rurais, pessoas físicas (80,19% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Hipermercados e Congêneres (2.574 empresas ou 11,06% do total); Material de Construção em Geral (2.447 empresas ou 10,52% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.213 empresas ou 9,51% do total); e Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados (2.083 empresas ou 8,95% do total).

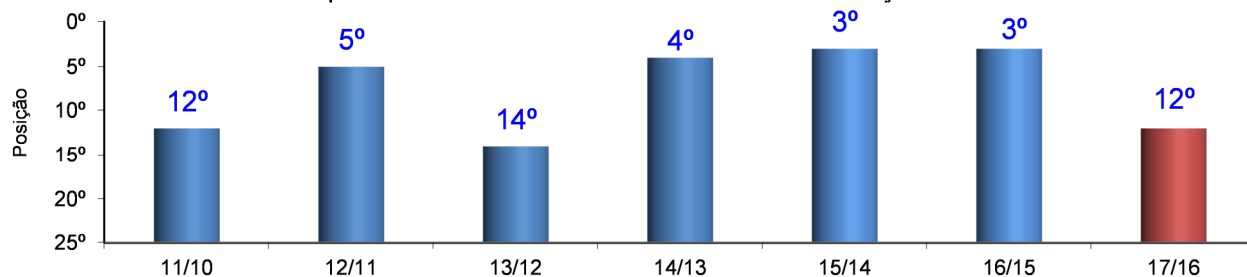
TABELA 8 – ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL
JAN-NOV (2015 A 2017)

Em R\$ mil

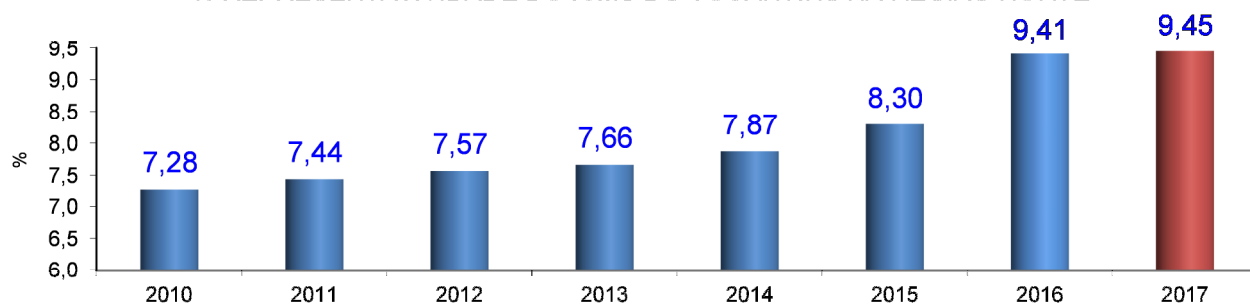
Unidades da Federação	2015		2016		2017		Var. %	
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	16/15	17/16
Amazonas	6.917.507	1,90	6.508.294	1,72	7.478.615	1,85	-5,92 ²⁵	14,91 ¹
Piauí	2.961.214	0,81	3.002.996	0,79	3.419.414	0,85	1,41 ²¹	13,87 ²
Paraná	22.688.417	6,22	23.851.899	6,29	27.118.897	6,70	5,13 ¹⁵	13,70 ³
Acre	880.532	0,24	895.158	0,24	1.010.368	0,25	1,66 ²⁰	12,87 ⁴
Mato Grosso	7.904.034	2,17	8.843.263	2,33	9.879.142	2,44	11,88 ⁵	11,71 ⁵
Santa Catarina	14.717.953	4,03	15.838.442	4,18	17.614.471	4,35	7,61 ¹⁰	11,21 ⁶
Minas Gerais	34.640.225	9,49	38.105.004	10,05	42.014.317	10,39	10,00 ⁶	10,26 ⁷
Paraíba	4.156.418	1,14	4.287.912	1,13	4.709.038	1,16	3,16 ¹⁷	9,82 ⁸
Roraima	592.550	0,16	647.615	0,17	708.306	0,18	9,29 ⁷	9,37 ⁹
Bahia	16.715.237	4,58	17.620.814	4,65	19.099.117	4,72	5,42 ¹⁴	8,39 ¹⁰
Ceará	8.992.145	2,46	9.498.107	2,51	10.268.290	2,54	5,63 ¹³	8,11 ¹¹
TOCANTINS	1.885.335	0,52	2.162.123	0,57	2.320.493	0,57	14,68 ³	7,32 ¹²
Amapá	722.495	0,20	640.898	0,17	686.998	0,17	-11,29 ²⁷	7,19 ¹³
Sergipe	2.645.601	0,72	2.714.347	0,72	2.898.292	0,72	2,60 ¹⁹	6,78 ¹⁴
Mato Grosso do Sul	6.956.775	1,91	7.440.028	1,96	7.901.721	1,95	6,95 ¹²	6,21 ¹⁵
Maranhão	4.604.134	1,26	5.415.891	1,43	5.749.627	1,42	17,63 ¹	6,16 ¹⁶
Distrito Federal	6.254.685	1,71	6.772.547	1,79	7.168.996	1,77	8,28 ⁹	5,85 ¹⁷
Rio Grande do Sul	24.738.702	6,78	27.710.763	7,31	29.182.738	7,21	12,01 ⁴	5,31 ¹⁸
Rio Grande do Norte	4.132.760	1,13	4.495.118	1,19	4.732.769	1,17	8,77 ⁸	5,29 ¹⁹
São Paulo	114.102.418	31,27	114.596.659	30,23	120.390.760	29,76	0,43 ²²	5,06 ²⁰
Rondônia	2.876.477	0,79	2.874.449	0,76	3.000.405	0,74	-0,07 ²³	4,38 ²¹
Goiás	12.598.100	3,45	12.979.972	3,42	13.547.444	3,35	3,03 ¹⁸	4,37 ²²
Pernambuco	11.725.131	3,21	12.615.893	3,33	13.101.036	3,24	7,60 ¹¹	3,85 ²³
Espírito Santo	8.714.785	2,39	8.126.495	2,14	8.437.054	2,09	-6,75 ²⁶	3,82 ²⁴
Rio de Janeiro	30.128.773	8,26	28.906.540	7,63	29.435.170	7,28	-4,06 ²⁴	1,83 ²⁵
Pará	8.852.002	2,43	9.238.677	2,44	9.342.319	2,31	4,37 ¹⁶	1,12 ²⁶
Alagoas	2.837.551	0,78	3.256.216	0,86	3.270.232	0,81	14,75 ²	0,43 ²⁷
BRASIL	364.941.956	100,00	379.046.121	100,00	404.486.030	100,00	3,86	6,71

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 17/01/2018), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples); Elaboração Sefaz-TO.

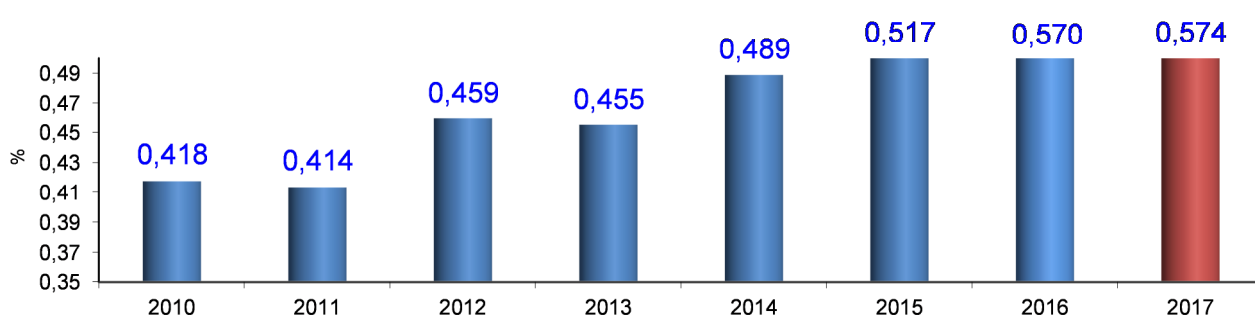
POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com Base na Var. % de um Ano em Relação ao Anterior



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 12º melhor desempenho no comparativo de 2017 com 2016, crescendo 7,32% (nominal), enquanto o Brasil cresceu 6,71%. A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,45% da Região Norte e de 0,57% do Brasil.

TABELA 9 – ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL
ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mil

Unidades da Federação	dez-2014 a nov-15 (a)		dez-2015 a nov-16 (b)		dez-2016 a nov-17 (c)		Var. %	
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Amazonas	7.470.713	1,86	7.075.869	1,70	8.119.442	1,84	-5,29 ²⁵	14,75 ¹
Acre	961.333	0,24	993.797	0,24	1.131.071	0,26	3,38 ¹⁵	13,81 ²
Piauí	3.235.552	0,80	3.264.598	0,79	3.705.757	0,84	0,90 ²⁰	13,51 ³
Paraná	25.887.456	6,44	26.105.319	6,28	29.419.170	6,66	0,84 ²¹	12,69 ⁴
Santa Catarina	16.174.817	4,02	17.191.531	4,14	19.261.961	4,36	6,29 ¹⁰	12,04 ⁵
Minas Gerais	37.869.935	9,42	41.411.517	9,97	45.799.130	10,37	9,35 ⁶	10,60 ⁶
Paraíba	4.555.548	1,13	4.671.777	1,12	5.146.089	1,16	2,55 ¹⁷	10,15 ⁷
Roraima	650.933	0,16	703.663	0,17	773.788	0,18	8,10 ⁷	9,97 ⁸
Maranhão	5.043.286	1,25	5.830.708	1,40	6.342.111	1,44	15,61 ²	8,77 ⁹
Ceará	9.880.113	2,46	10.365.069	2,50	11.206.317	2,54	4,91 ¹³	8,12 ¹⁰
TOCANTINS	2.063.730	0,51	2.339.016	0,56	2.519.948	0,57	13,34 ⁴	7,74 ¹¹
Bahia	18.406.296	4,58	19.540.429	4,70	20.986.060	4,75	6,16 ¹¹	7,40 ¹²
Distrito Federal	7.120.315	1,77	7.316.380	1,76	7.832.473	1,77	2,75 ¹⁶	7,05 ¹³
Mato Grosso	8.588.864	2,14	10.017.223	2,41	10.706.555	2,42	16,63 ¹	6,88 ¹⁴
Mato Grosso do Sul	7.652.768	1,90	8.062.589	1,94	8.587.983	1,94	5,36 ¹²	6,52 ¹⁵
Amapá	805.981	0,20	704.112	0,17	746.405	0,17	-12,64 ²⁷	6,01 ¹⁶
Sergipe	2.878.884	0,72	2.986.402	0,72	3.162.656	0,72	3,73 ¹⁴	5,90 ¹⁷
Rio Grande do Sul	27.236.996	6,78	30.097.947	7,25	31.857.742	7,21	10,50 ⁵	5,85 ¹⁸
Rio Grande do Norte	4.542.450	1,13	4.888.808	1,18	5.174.414	1,17	7,62 ⁸	5,84 ¹⁹
Goiás	13.922.915	3,46	14.127.082	3,40	14.902.128	3,37	1,47 ¹⁹	5,49 ²⁰
São Paulo	125.615.968	31,25	126.484.470	30,45	131.661.978	29,80	0,69 ²²	4,09 ²¹
Pernambuco	12.909.131	3,21	13.730.990	3,31	14.283.643	3,23	6,37 ⁹	4,02 ²²
Rondônia	3.151.989	0,78	3.147.066	0,76	3.264.555	0,74	-0,16 ²³	3,73 ²³
Espírito Santo	9.523.141	2,37	8.885.170	2,14	9.122.712	2,06	-6,70 ²⁶	2,67 ²⁴
Alagoas	3.113.020	0,77	3.539.261	0,85	3.602.396	0,82	13,69 ³	1,78 ²⁵
Rio de Janeiro	32.736.839	8,14	31.811.755	7,66	32.307.974	7,31	-2,83 ²⁴	1,56 ²⁶
Pará	9.944.106	2,47	10.126.690	2,44	10.187.848	2,31	1,84 ¹⁸	0,60 ²⁷
BRASIL	401.943.079	100,00	415.419.239	100,00	441.812.304	100,00	3,35	6,35

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 03/01/2018), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples); Elaboração Sefaz-TO.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 11º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de dez-16/nov-2017 com dez-15/nov-16, crescendo 7,74% (nominal), enquanto o Brasil cresceu 6,35%.